

COMO ANDA A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM PARA AUDITORIA DE ENFERMAGEM

Autor: Sandra Patricia Travecedo Ramos

RESUMO

A auditoria em enfermagem é considerada um elemento essencial para melhorar a qualidade da assistência ofertando subsídios para os profissionais orientarem suas atividades. A presente pesquisa visa analisar a produção científica sobre a importância dos registros de enfermagem para auditoria de enfermagem. A construção desta pesquisa surgiu a partir da curiosidade de saber como está a produção científica sobre a importância dos registros de enfermagem para auditoria em enfermagem e os bons resultados trazidos para ela, já que é de grande importância para os serviços de saúde em relação às contas hospitalares. A pesquisa tem como objetivo analisar a produção científica acerca da importância dos registros de enfermagem para auditoria em enfermagem. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada no período de agosto a novembro de 2012. Os dados foram coletados em bancos de dados eletrônicos, revistas científicas e livros. Para coleta das informações foi formulado um instrumento com as seguintes informações: Título do artigo, ano de publicação, local da realização da pesquisa (Cidade-Estado), revista que está publicado o artigo, descritores usados e a questão norteadora: como está a produção científica sobre a importância dos registros de enfermagem para auditoria em enfermagem? A análise das informações ocorreu por meio da tabulação dos dados contidos no Instrumento de Coleta das Informações. Ao fazer a análise dos artigos científicos tornou-se notável a importância dos registros de enfermagem para a auditoria, assim como a auditoria é relevante para a melhoria dos registros de enfermagem, na implementação e avaliação de medidas para otimização qualidade da assistência prestada à saúde do paciente, principalmente nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Registros de enfermagem; Auditoria de enfermagem; Anotações de enfermagem

INTRODUÇÃO

A auditoria de enfermagem existe há alguns anos, no entanto enfatiza hoje, a qualidade do serviço prestado pela equipe de enfermagem, despesas hospitalares e adaptações em cobranças de contas, principalmente pela prática desenvolvida frente às ações desempenhadas na prestação de serviço à saúde (FARACO; ALBUQUERQUE, 2004). A auditoria de enfermagem vem contribuindo para melhorias na qualidade da assistência ao paciente e desenvolvendo de forma otimizada suas práticas e ações.

A auditoria em enfermagem consiste na avaliação da sistematização da assistência prestada aos pacientes, podendo ser verificado através de anotações no prontuário do paciente e das próprias condições deste. A fiscalização como componente é caracterizado como um papel administrativo, onde envolve um processo de orientação frequentemente com o propósito de capacitá-lo e desenvolvê-lo para o serviço (CAMELO, *et al* 2007). Daí a necessidade de haver envolvimento e conhecimento de toda a equipe de enfermagem acerca da sua importância, já que a instituição só terá o retorno financeiro a partir da melhoria das anotações de enfermagem e qualificação dos serviços prestados ao paciente, que depende de dados de prontuários preenchidos corretamente.

Há ocorrências onde o desperdício de material torna-se inevitável, por isso da importância das anotações de enfermagem, pois nesses casos o enfermeiro pode ser respaldado ao fazer o registro correto dos materiais sempre justificando a necessidade de ter sido usado como, por exemplo, um “*abocath*” a mais em um paciente idoso. Dessa forma, evitando dúvidas da parte do auditor, evitando também, a glosa hospitalar.

Os registros de enfermagem se tornam essenciais à prática de auditoria em enfermagem, já que, a partir destes o trabalho do auditor se torna mais produtivo, principalmente do ponto de vista econômico. Exigindo que o prontuário do paciente esteja devidamente preenchido com todas as anotações de enfermagem produzidas corretamente.

É preciso que todo enfermeiro esteja sempre atualizado sobre todos os temas, mudanças e protocolos. Devendo procurar retorno rápido e eficaz, por meio da ampliação de seus conhecimentos, de inovações no fazer e na avaliação de suas atividades profissionais. Assim, as instituições de saúde também devem estudar e desenvolver novas formas de organização do trabalho, para não se tornarem ineficientes (MARTINI *et al.*, 2009).

OBJETIVO

A pesquisa tem como objetivo analisar a produção científica acerca da importância dos registros de enfermagem para auditoria em enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. A coleta das informações foi desenvolvida de agosto a novembro de 2012. A coleta dos dados foi realizada através dos artigos do meio eletrônico no Scientific Library Online (SCIELO). O Scielo Biblioteca Científica Eletrônica em Linha é um modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet. Os Critérios SCIELO são definidos no contexto do Projeto, coordenado pela FAPESP- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, LILACS - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, com o apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Também foi pesquisado nos periódicos nacionais como: SANARE, Acta Paulista de Enfermagem, Revista Eletrônica de Enfermagem, Revista Nursing, Revista Brasileira de Enfermagem, Revista Escola de Enfermagem USP, Revista Latino-Americana de Enfermagem, Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste – RENE, Revista gaúcha de Enfermagem, Revista da Escola Anna Nery, site do Ministério da Saúde, manuais, teses e monografias.

RESULTADOS DE DISCUSSÃO

Os autores discutem sobre a importância da qualidade dos registros de enfermagem para os pacientes, tendo como base, a Sistematização da Assistência de Enfermagem onde revelam que os registros onde referiam às anotações de enfermagem apresentaram-se incompletas. Identificaram anotações de enfermagem inadequadas com rasuras, letra ilegível, uso incorreto de abreviações e/ou siglas e registros incompletos. Tais problemas comprometem a validação dos registros, pois os mesmos podem acarretar em informações ocultas, no que podem ser entendidos como falsidade material, ocasionando abertura de processo judicial (VENTURI e MARCON, 2008; SCARPARO e FERRAZ, 2008; SETZ e D'INNOCENZO, 2009).

Identificaram que há a necessidade de treinamento de pessoal e auditoria regularmente dos registros de enfermagem visando a melhoria da assistência prestada ao paciente e do próprio serviço. Enfatizam também, a importância da qualidade dos registros de enfermagem

para revisão de glosas hospitalares (VENTURI e MARCON, 2008; SCARPARO e FERRAZ, 2008; SETZ e D'INNOCENZO, 2009).

Os autores relatam que os enfermeiros não valorizam e não desenvolvem a prática de anotação dos registros de enfermagem, constituindo na falta da garantia concreta das atividades. Foi observado que para melhoria da inteligência da escrita e descrição completa de sinais e sintomas é necessário que seja implantado o processo de enfermagem como responsabilidade de toda a equipe de enfermagem. Observaram que os registros feitos pela equipe de enfermagem eram ruins, alguns consideraram bons e outros regulares. Apontaram que a assistência ao paciente acontecia de forma incompleta, havendo a necessidade de gerar estratégias e metas para melhorar a qualidade da assistência prestada ao paciente, assim como seus registros. Enfatizam que a auditoria seria fundamental para apontar os problemas apresentados nas anotações, possibilitando através de relatórios a orientação para a equipe da instituição, o preenchimento do registro adequado (VIGO; PACE; SANTOS, 2003; DALRI; ROSSI; CARVALHO, 1999; OBA; TAVARES, 1988; COSTA; PAZ; SOUZA, 2010; SETZ e D'INNOCENZO, 2009).

Os autores presumem que as anotações de enfermagem podem estar sendo confundidas com a evolução de enfermagem. Supõem que o enfermeiro não realiza a reavaliação do paciente, se é feito, se torna inexistente por falta de descrição. Sugerem que a implantação de treinamentos e comissão de auditoria nas instituições hospitalares de ensino trazem subsídios com a melhoria da qualidade da assistência, por meio da avaliação dos erros e acertos (FRANCO; AKEMI; D'INOCENZO, 2010).

Visam a necessidade de estar esclarecendo aos acadêmicos de enfermagem e enfermeiros quanto à adequação no preenchimento do prontuário para que todos os registros obtenham informações completas e corretas, podendo ter melhorias na qualidade dos registros. Consideram que a quantidade de prontuários preenchidos sem informações relevantes podem ser resultados de o preenchimento ser manualmente. Os autores sugerem que seja elaborado um instrumento para facilitar o preenchimento dos registros corretamente (ABDON *et al.*, 2009).

Os autores relacionaram essa carência de registros adequados à falta de profissionais capacitados, sugerindo investimentos da parte dos enfermeiros em conhecimento e

habilidades, pois a realização incorreta e/ou ausente dos registros de enfermagem compromete o paciente, a instituição e o profissional (VERSA *et al.*, 2012).

Acreditam que isso ocorra por falta de atenção nas anotações, e acabam por fazer de maneira incompleta e ilegível ocasionando dúvidas sobre a aplicação do tratamento, o que acaba por acarretar em glosa. Ressalta que os registros de enfermagem não devem ser vistos como uma simples prática de norma administrativa, mas sim que se tenha a realidade da sua importância e das decorrências do preenchimento indevido dos registros, pois os procedimentos não comprovado repercutem em glosas hospitalares, penalizando a instituição economicamente (FERREIRA *et al.*, 2009; SILVA *et al.*, 2012; CAMELO *et al.*, 2009).

Os autores mostram que a execução da auditoria de enfermagem ajudaria na avaliação da qualidade das anotações de enfermagem nos prontuários e melhoraria a assistência prestada ao paciente. Foi analisado pelos autores que alguns pesquisadores descrevem a auditoria como um processo de avaliação de grande relevância para o desenvolvimento das ações, principalmente as atividades realizadas pelos enfermeiros. Tendo em vista que a partir da auditoria podem ser verificadas todas as deficiências do serviço, podendo ser tomadas medidas preventivas e correções para melhoria das ações. Enfatizam ainda, que os procedimentos utilizados pela enfermagem geram custos, nos quais estes necessitam assegurar a realização das anotações de enfermagem adequadas para obtenção dos recursos a partir dos valores gastos (FERREIRA *et al.*, 2009; SILVA *et al.*, 2012; CAMELO *et al.*, 2009).

Observaram que na identificação dos profissionais os nomes se encontravam ilegíveis, somente com apelido ou sem identificação. Contudo os principais problemas foram: rasuras nas descrições; falta de carimbo juntamente com a assinatura; espaços em branco no impresso; prontuários onde a checagem das prescrições não são realizadas, estão incorretas ou inexistem; registros incompletos sobre os sinais vitais. Porém, utilizam siglas e termos técnicos conforme padronização. Foi sugerido pelos autores a partir dos problemas apontados que seja realizada uma educação permanente sobre os registros de enfermagem e que possam visar os novos estudos sobre valores financeiros perdidos por glosas hospitalares (LUZ *et al.*, 2007).

Ao fazer a análise dos artigos científicos torna-se notável a importância dos registros de enfermagem para a auditoria, assim como a auditoria é relevante para a melhoria dos

registros de enfermagem e na implementação e avaliação de medidas para otimização qualidade da assistência prestada à saúde do paciente, principalmente nos serviços de saúde.

Foram sugeridas pelos autores várias estratégias para a melhoria das anotações de enfermagem e assistência prestada, mas a que se sobressaiu dentre os artigos foi a educação permanente nos serviços na contribuição de resolubilidade dos problemas identificados nas instituições.

Tendo em vista que a auditoria como estratégia de implementação e qualificação do pessoal, visa contribuir apontando ações inapropriadas e fazendo correções acarretando no respaldo ético e legal frente à justiça, além de trazer melhorias na assistência do paciente e no financeiro do serviço.

Os serviços de saúde junto aos profissionais enfermeiros precisam desenvolver um processo de aprendizagem contínuo, sendo ajustado à realidade atual e futura. O enfermeiro é muito importante na prática de auditoria de enfermagem para a qualidade da assistência e o serviço de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados analisados observa-se que é importante não só para a instituição e paciente, mas também para a auditoria que ocorra o preenchimento correto das anotações de enfermagem, uma vez que estes são documentos relevantes para todos os envolvidos, sem contar que um prontuário completo e fácil de interpretar comprova a melhoria da qualidade da assistência prestada ao paciente, facilita a avaliação da auditoria de enfermagem, resultando em benefícios para o serviço.

Com o resultado desta pesquisa conclui-se que há poucos estudos referentes ao tema, e que em todos os artigos analisados os próprios autores sugerem a expansão de novas pesquisas para que haja o aumento da produção sobre o assunto, visando a qualificação dos enfermeiros, assim, a enfermagem vai se adaptando cada vez mais a trabalhar com auditoria.

REFERÊNCIAS

ABDON, Jéssica Benentes; DODT, Regina Cláudia Melo; VIEIRA, Danielly Pontes; MARTINHO, Neudson Johnson; CARNEIRO, Elioneide Paulo; XIMENES, Lorena Barbosa.

Auditoria dos registros na consulta de enfermagem acompanhando o crescimento e desenvolvimento infantil. **Rev. RENE**; 10(3): 90-96, jul.-set. 2009.

BUZATTI, Cláudia Valéria; CHIANCA, Tânia Couto. Auditoria em enfermagem: erros e custos envolvidos nas anotações. **Nursing (São Paulo)**; 8(90): 518-522, Nov. 2005.

CAMELO, Silvia Helena Henriques; PINHEIRO, Aline; CAMPOS, Domitila; OLIVEIRA, Tatiana Lentz de. Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura. **Rev. Eletr. Enf.** 2009;11(4):1018-25.

CAMPOS, Claudinei José Gomes. Método de análise de conteúdo: ferramenta para análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Rev Bras Enferm**, Brasília (DF), 2004, set/out; 57(5):611-4.

COSTA, Maria Suêda; FORTE, Benedita Pessoa; ALVES, Maria Dalva Santos; VIANA, Jamille Forte; ORIÁ, Mônica Oliveira Batista. Auditoria em enfermagem como estratégia de um marketing profissional. **Rev Bras Enferm**. vol.57 no.4 Brasília July/Aug. 2004.

COSTA, Sandra Patricia da; PAZ, Adriana Aparecida; SOUZA, Emiliane Nogueira de. Avaliação dos registros de enfermagem quanto ao exame físico. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre (RS) 2010 mar;31(1):62-9.

FARACO, Michel Maximiliano; ALBUQUERQUE, Gelson Luiz de. Auditoria do método de assistência de enfermagem. **Rev Bras Enferm**. 2004; 57 (4): 421-4.

FERREIRA, Tânia S.; BRAGA, André Luiz de Souza; SOUZA, Deise Ferreira de Souza; ALVES, Enilda Moreira Carvalho. Auditoria de enfermagem: o impacto das anotações de enfermagem no contexto das glosas hospitalares. **Rev. CHIA**, Colômbia – abril 2009, p. 38-49.

KOBAYASHI, Rika Miyahara, LEITE, Maria Madalena Januário. Desenvolvendo competências profissionais dos enfermeiros em serviço. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2010 mar-abr; 63(2): 243-9.

LOPES, Creso Machado. Auditoria e distorções: ênfase nas atividades de anotações de enfermagem. **Rev Bras Enferm**. 1998; 51 (1); 105-22.

LUZ, Alessandra da; MARTINS; Andreia Pereira; DYNEWICZ, Ana Maria. Características de anotações de enfermagem encontradas em auditoria. **Rev. Eletr. Enf.** 2007;9(2):344-61.

MELO, Marilene Barros de; VAITSMAN, Jeni. Auditoria e avaliação no sistema único de saúde. **Rev.São Paulo em Perspectiva**, v. 22, n. 1, p. 152-164, jan./jun. 2008.

OBA, Maria das Dores do Vale; TAVARES, Maria Solange Guarino. A precariedade dos registros de assistência pré-natal em uma unidade básica de saúde no município de Ribeirão Preto - SP. **Rev.latino-am.enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 1, p. 53-61, janeiro 1988.

PINTO, Karina Araújo; MELO, Cristina Maria Meira de. A prática da enfermeira em auditoria em saúde. **Rev Esc Enferm USP**. 2010; 44(3):671-8.

SCARPARO, Ariane Fazzolo; FERRAZ, Clarice Aparecida; CHAVES, Lucieli Dias Pedreschi; ROTTA, Carmen Silva Gabriel. Abordagem conceitual de métodos e finalidade da auditoria de Enfermagem. **Rev. Rene. Fortaleza**, v. 10, n. 1, p. 124-130, jan./mar.2009.

SANTOS, Sérgio Ribeiro dos; PAULA, Adenylza Flávia Alves de; LIMA, Josilene Pereira. O Enfermeiro e sua percepção sobre o sistema manual de Registro no prontuário. **Rev Latino-am Enfermagem**, 2003 janeiro-fevereiro; 11(1):80-7.

SETZ, Vanessa Grespan; D'INNOCENZO, Maria. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. **Acta Paul Enferm.** 2009;22(3):313-7.

SILVA, Josy Anne; GROSSI, Ana Cândida Martins; HADDAD, Maria do Carmo Lourenço; MARCON, Sonia Silva. Avaliação da qualidade das anotações de enfermagem em unidade semi-intensiva. **Esc. Anna Nery** (impr.)2012 jul-set; 16(3):576-581.

TAJRA, Fábio Solon; LIRA, Geison Vasconcelos; SOARES, Carlos Hilton Albuquerque; NETO, Pedro Cavalcante; SILVA, Maria Dilma da; GOUVEIA, Aurilúcia Mendes. Auditoria de gestão como ferramenta aplicada à economia da saúde. **Revista SANARE**, Sobral, v.10, n.1, p.68-71, jan./jun. 2011.

VENTURINI, Daniele Aparecida; MARCON, Sonia Silva. Anotações de enfermagem em uma unidade cirúrgica de um hospital escola. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2008 set-out; 61(5): 570-5.

VERSA, Gelena Lucinéia Gomes da Silva; MURASSAKI, Ana Yassuko; SILVA, Larissa Gutierrez da; VITURI, Dagmar Willamowius; MELLO, Willian Augusto de; MATSUDA, Laura Misue. Avaliação da qualidade das prescrições de enfermagem em hospitais de ensino público. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre (RS) 2012 jun;33(2):28-35.

VIGO; Kattia Ochoa; PACE, Ana Emilia; SANTOS, Cláudia Benedita dos. Análise retrospectiva dos registros de enfermagem em uma unidade especializada. **Rev. Latino-am Enfermagem**, 2003, março-abril; 11(2):184-91.